



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PSB reage positivamente à pré-candidatura de Reguffe

Depois do pronunciamento do senador José Antônio Reguffe (União-DF), integrantes do PSB demonstraram disposição de participar da frente partidária em torno da pré-candidatura dele ao Palácio do Buriti. O ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) postou nas mídias sociais: "Gostei do anúncio da candidatura do Reguffe ao governo do DF. Acendeu uma chama de esperança". Depois, postou outro comentário, no perfil de Reguffe nas redes: "Importante decisão. É hora de unir e ampliar". O pré-candidato do PSB ao governo do DF, Rafael Parente, também fez um comentário positivo: "Em frente, amigo! Unidos contra Ibaneis". Mas nada está definido ainda. Uma decisão deve sair em 10 dias.

Arquivo pessoal



Unidade contra Ibaneis

O ex-governador Rodrigo Rollemberg se reuniu ontem à noite com o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias, e com Rafael Parente. A avaliação foi de que o anúncio de Reguffe é importante para uma definição de cenário. "Vamos tentar unir as candidaturas de oposição a Ibaneis. Podemos unificar", afirma Rollemberg. Ele diz considerar possível construir uma frente com Parente, Reguffe e a federação PT-PV-PCdoB, que lançou Leandro Grass (PV). Mas esse cenário é praticamente impossível no primeiro turno.

Afinados

O anúncio da pré-candidatura de Reguffe ao GDF ocorreu ontem, no dia do aniversário de Rafael Parente. Poderia ser uma notícia ruim num dia de festa. Mas Parente estava contente. Os dois têm conversado todos os dias.

Redes sociais



Embate

Já o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) partiu para o embate depois do lançamento da pré-candidatura de Reguffe ao governo. Postou uma propaganda se colocando como o "mais preparado".

Julgamento no STF define candidatura de Agnelo

Começou ontem e vai até a próxima sexta-feira um julgamento virtual no STF que tem impacto direto na candidatura do ex-governador Agnelo Queiroz (PT) à Câmara dos Deputados neste ano. O petista sofreu uma condenação por abuso de poder econômico que o torna inelegível por oito anos, a partir da eleição de 2014. O STF julga uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) impetrada pelo Partido Solidariedade, em que se discute o marco temporal para considerar a inelegibilidade dos candidatos. Uma súmula do TSE estabelece que o "prazo de inelegibilidade decorrente da condenação por abuso de poder econômico ou político tem início no dia da eleição em que se verificou e finda no dia de igual número no oitavo ano seguinte". Como a eleição de 2014 foi realizada em 5 de outubro, a pena para quem foi condenado nessa situação termina três dias depois do pleito deste ano, marcado para 2 de outubro. O Solidariedade aponta que, pela lógica, deveria valer a contagem pela data da eleição, mas o julgamento começou com um revés. O relator, Dias Toffoli, não conheceu a ação, por considerar que a ADPF não é o meio correto para questionar o tema. Se prevalecer esse entendimento, o mérito não será apreciado neste processo, e Agnelo poderá ter o registro negado pela Justiça Eleitoral.



Carlos Moura/CB/DA Press

Agenda de Lula

A campanha de Leandro Grass (PV) tenta organizar uma visita de Lula à UnB para um encontro com estudantes e homenagem aos 60 anos da universidade. Também querem levar o ex-presidente a Ceilândia, maior base eleitoral do DF. De certo, por ora, apenas que Lula estará em Brasília em 12 de julho.

Internada, mas tudo bem

Mensagem da primeira-dama Michelle Bolsonaro para a ex-ministra Damare Alves, internada com um quadro de infecção respiratória: "Você vai ficar bem e, logo, logo, vai receber alta. Você merece todo amor e carinho do mundo. Te amo, minha flor". A pré-candidata ao Senado pelo Republicanos passa bem e está atenta com as notícias. Segundo o boletim médico do Hospital Santa Lúcia, Damare recebe tratamento com antimicrobiano parenteral e se recupera de forma estável.

Mareto Ferreira/CB/DA Press



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Lojistas da capital federal esperam lucros maiores com vendas na estação que começou nesta semana. Sindicato do Comércio Varejista do DF estima alta de 8% no faturamento do setor, ante queda de 5% nos últimos dois anos

Vendas aquecidas no inverno

» EDIS HENRIQUE PERES

Ed Alves/CB/D.A Press

A chegada oficial do inverno ao hemisfério sul animou trabalhadores do comércio de vestuário e roupas de cama, mesa e banho do Distrito Federal. Com a queda das temperaturas, a tendência é de que as vendas se aqueçam, em função da procura maior por peças quentes. A expectativa é de aumento do faturamento em até 60%, na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a avaliação de alguns lojistas.

O otimismo do setor é motivado, principalmente, pela chegada antecipada da estação. Em meados de maio, uma onda de frio polar atingiu a capital do país e trouxe recorde de baixas temperaturas. O período, que durou duas semanas, conseguiu elevar em 8% as vendas do comércio de vestuário, segundo levantamento do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista-DF).

Gerente de uma loja no Sudoeste, Adriana Barbosa detalha que, com a frente fria, em um só dia, vendeu um terço do estoque de roupas de tricô. "Essas peças têm uma grande demanda dos clientes e, agora, com a chegada oficial do inverno, estamos com uma expectativa muito boa,



Lojas de vestuário e itens para o lar, como cama, mesa e banho, atraem mais clientes neste período

porque há previsão de mais frio e ventos gelados", diz a comerciária, que viu os últimos três meses serem mais lucrativos do que o mesmo período de 2020 e 2021, quando as vendas estagnaram. Na avaliação da gerente, o faturamento deve aumentar entre 20% e 30%.

Presidente do Sindivarejista-DF, Sebastião Abritta comenta

que a procura tem sido maior por calças, casacos de moletom, cobertores e mantas. "Para estimular o consumo, muitas lojas parcelam o pagamento em cinco ou mais vezes. O público principal são estudantes e trabalhadores que acordam bem cedo, além dos idosos. A frente fria garantiu um aumento de 8% das vendas,

enquanto, em 2020 e 2021, no mesmo período, o DF enfrentava queda de 5% da procura dos clientes", calcula.

Sebastião destaca que diversos estabelecimentos venderam todo o estoque de moletoms e mantas; por isso, tiveram falta de produtos. "Com a chegada oficial do inverno, as perspectivas são boas.

Além disso, temos a liberação das festas juninas. Diferentemente de 2021, quando a cadeia produtiva começava a se movimentar, neste ano, tudo voltou. Agora, as pessoas precisam de roupas apropriadas para sair de casa e enfrentar o frio", avalia.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) confirma que as baixas temperaturas tendem a continuar. Especialista do instituto, Mamedes Luiz Melo observa uma tendência de o DF enfrentar uma fase parecida com a do ano passado. "Além disso, em julho, agosto e setembro, estaremos em pleno inverno, então sempre há chances de termos algum recorde", alerta Mamedes Melo.

O especialista lembra que o fenômeno La Niña, caracterizado pelo resfriamento das águas da superfície do mar na costa do Peru, pode favorecer a diminuição das temperaturas. "Ele está em atuação e deve continuar até a primavera, provocando um inverno mais rigoroso devido às massas polares que chegam à região Sul do país", explica Mamedes.

Preferências

Outra loja de roupas que prevê aumento nas vendas é a da empresária Andreia Beatriz Dornelles, na

Asa Norte. Especializado na moda do frio há 35 anos, o negócio se prepara para um inverno lucrativo, com alta de até 60% em relação à mesma estação no passado. "Um dos grandes propulsores das vendas foram as quedas de temperaturas em maio. E, em junho, as pessoas costumam viajar, entrar de férias, principalmente devido ao recesso escolar, escolhendo destinos mais frios para visitar." A preferência, segundo ela, tem sido por tecidos mais compactos, mas de qualidade, que aquecem bem e de fácil lavagem ou secagem.

Não só o setor de vestuário espera resultados melhores, mas o de itens para casa como cama, mesa e banho também. Gerente de uma loja desse segmento no Conjunto Nacional, Henoel Moraes diz que viu o faturamento subir 40% neste ano. "A tendência e as expectativas são de que o inverno colabore ainda mais para esse crescimento, pois os clientes, nessa época têm procurado, principalmente, edredons e cobertores", diz.

O inverno no hemisfério sul começou na terça-feira e termina em 23 de setembro. O período é caracterizado por noites mais longas e dias mais curtos. No Distrito Federal, é marcado por clima mais seco e céu com poucas nuvens.